

# OS DESAFIOS DA LIDERANÇA NO TRABALHO COM JOVENS E ADOLESCENTES

Pesquisador: Prof. Ms. Marcelo dos Santos Oliveira<sup>1</sup>  
Faculdade Teológica Batista de São Paulo  
Departamento de Graduação em Teologia  
Professor Mestre em Ciências da Religião  
Eixo Temático: Teologia Prática: Liderança  
Categoria: Mesa redonda

“Confia ao Senhor as tuas obras,  
e os teus planos serão estabelecidos” Pv.16:3

## INTRODUÇÃO

Navegando pela internet em minhas pesquisas descobri um material que me chamou bastante a atenção. A pesquisa *Perfil da Juventude Brasileira*, uma iniciativa do **Projeto Juventude/Instituto Cidadania**, com a parceria do **Instituto de Hospitalidade** e do **Sebrae**, realizada sob a responsabilidade técnica da **Criterium Assessoria em Pesquisas** (<http://www.fpa.org.br/node/5381>).

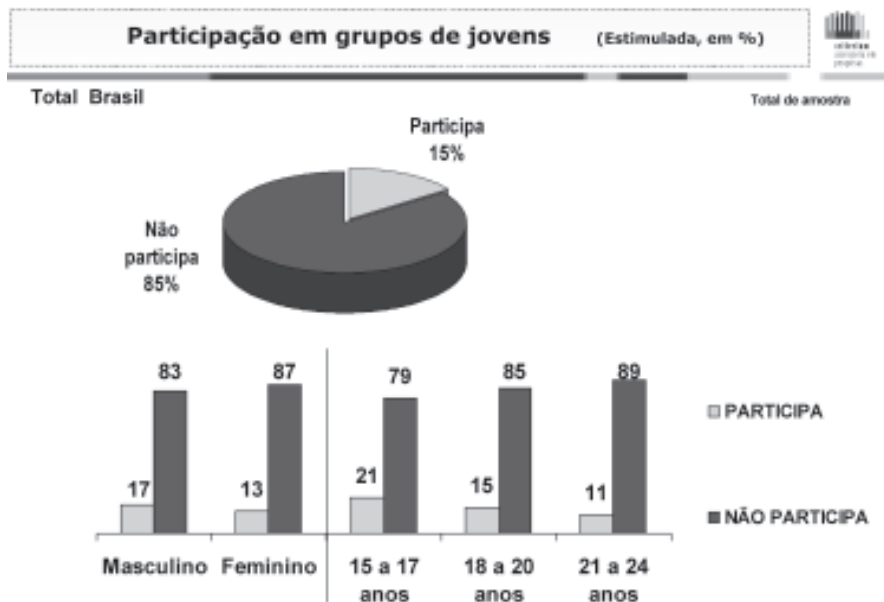
Realizada em áreas urbanas e rurais de todo o território nacional, junto a jovens de 15 a 24 anos, de ambos os sexos e de todos os segmentos sociais, com o objetivo de servir como ferramenta nas análises e projetos desenvolvidos por todos os tipos de instituições e agentes que estejam voltados, direta ou indiretamente, para esse público específico.

Os dados foram colhidos em novembro e dezembro de 2003 com uma combinação de amplitude temática e representatividade inédita em nosso país. Foram 3.501 entrevistas, distribuídas em 198 municípios, contemplando 25 estados da União, nas 9 regiões metropolitanas e no Distrito Federal.

A população de 15 a 24 anos, residente no território brasileiro é 34,1 milhões de jovens, ou 20,1% do total da população (*Censo 2000* – IBGE). Por isso esta pesquisa constitui-se num substrato de informações que representa, potencialmente, valioso subsídio para qualquer iniciativa onde se pretenda traçar estratégias ou planos de trabalho voltados a este grupo populacional. Alguns resultados desta pesquisa chamam a atenção.

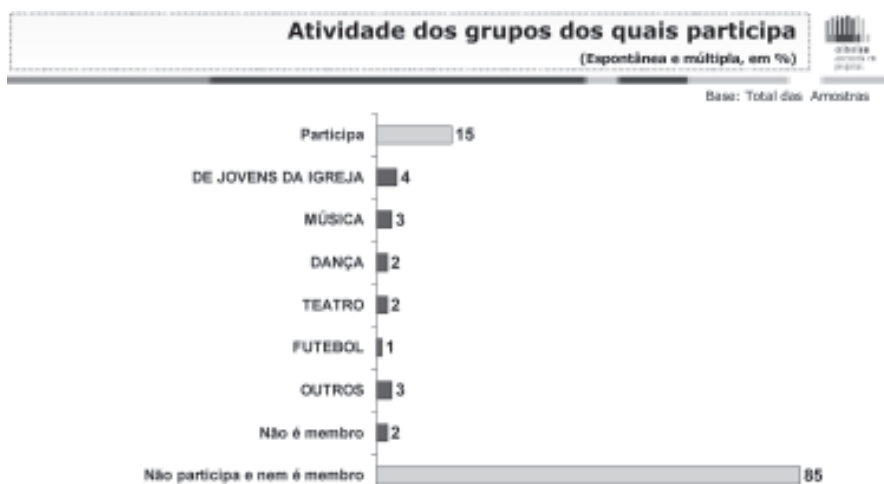
Segundo a pesquisa, 15% dos jovens entrevistados participam das atividades de algum grupo de jovens no seu bairro ou em qualquer parte da cidade (Gráfico 01). Destes, 4% estão envolvidos em grupos de jovens na igreja, o maior percentual entre as opções citadas (Gráfico 02).

## Gráfico 01



P108. Você faz parte ou participa das atividades de algum grupo de jovens, no seu bairro ou em qualquer parte da cidade?

## Gráfico 02

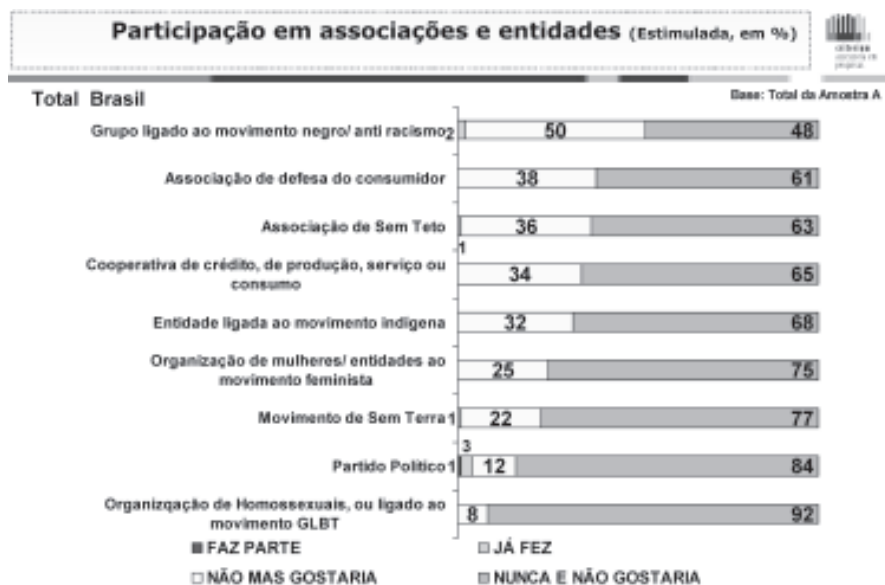


P108. De quais grupos você é membro ou participa? Mais algum?

Outra questão que vale a pena destacar nesta pesquisa é o fato de que entre os entrevistados, quando perguntados sobre as atividades que mais gostam de fazer no tempo livre, dentre as opções dadas, ir a missa/igreja/culto tem o maior percentual de interesse, igualado a ir dançar/baile e ir a praia. Chama a atenção que esta opção da igreja supera alternativas como shoppings, passeios, festas e viagens.

### Gráfico 03

Outro dado que chama a atenção nas pesquisas é o fato de que quando perguntados sobre algumas opções de associações e entidades, o item grupo religioso além de ter o maior percentual de participação, apresenta também o maior índice de ex-participantes e um dos menores índices de rejeição (Gráfico 03).



P109. Vou falar alguns tipos de associações e grupos que você me dissesse, para cada um deles: um, se você participa atualmente; dois, se já participou e não participa mais; três, se nunca participou mas gostaria ou quatro: nunca participou e nem gostaria de participar.

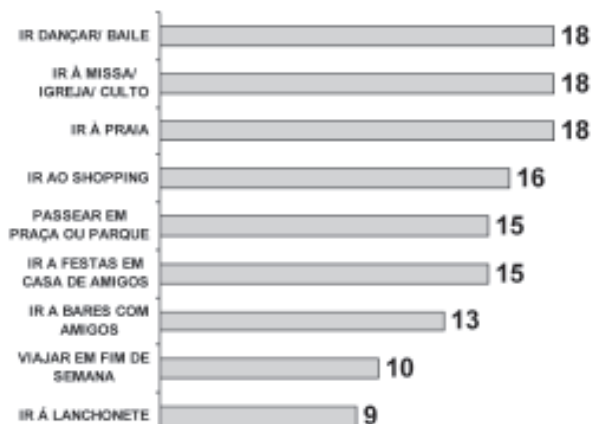
## Atividades que mais gosta de fazer no tempo livre (estimulada e múltipla, em %)



Total Brasil

Base: Total da Amostra B

### CENÁRIO A



P114B. O que você mais gosta de fazer no seu tempo livre, mesmo que você só faça de vez em quando?

Esta pesquisa acabou por confirmar algumas convicções que tenho construído ao longo de cerca de 25 anos que tenho tido o privilégio e alegria de trabalhar com jovens e adolescentes. Entre elas a de que o que falta hoje às igrejas para atrair jovens e adolescentes e mantê-los envolvidos e comprometidos é um projeto sério de ministério que envolva paixão por Jesus, pessoas e ministério.

Por conta disso ao longo dos últimos anos desde 2001 tenho ministrado palestras em diferentes regiões do Brasil abordando temas que busquem de alguma maneira contribuir na capacitação de liderança para este ministério e ampliação da visão da mesma no que diz respeito a planos e estratégias.

Com o tempo surgiu a idéia de transformá-las em livro por parte de vários amigos que militam nesta área. Este artigo é parte desta caminhada.

Este texto não tem a pretensão de ser um modelo ou uma “receita de bolo”, mas estabelecer alguns princípios, a partir de experiências bem sucedidas e outras nem tanto assim, que deverão ser utilizados e adaptados de acordo com a sua realidade.

## Implantando o Ministério com Jovens e Adolescentes na Igreja Local

Duas questões fundamentais no processo de estruturação de um ministério com jovens e adolescentes, são entender que:

1 – *Ele deve ter programas e estruturas que reflitam seus propósitos e objetivos.*

Duas perguntas a serem respondidas de imediato são: Para que o ministério existe? Para quem o ministério existe ou a que procura alcançar?

2 – *Ele não pode nem deve ser estruturado por uma só pessoa.*

Ministérios personalistas estão condenados a viverem uma permanente dependência do humor, boa vontade, disposição,... de uma só pessoa. O ponto de mobilização não é a proposta do ministério, mas o carisma de um líder. No momento em que ele resolve abandonar o barco, tudo o que foi construído fica comprometido.

Por isso a metodologia utilizada aqui será a de, num primeiro momento, estabelecer alguns princípios básicos para a implantação do ministério em si, para em seguida abordar algumas estratégias práticas para este processo de implantação

### Princípios Básicos Para a Implantação de um Ministério

Abaixo seguem alguns princípios básicos para a implantação de um ministério com jovens e adolescentes na igreja local.

1 – Dependência de Deus

Um Ministério começa quando levamos a sério o poder de Deus em nossa própria vida espiritual. Existe uma relação direta entre a vitalidade espiritual do líder e um ministério com jovens e adolescentes sadio. O líder inevitavelmente é um referencial na vida dos seus liderados. Não só no momento em que exerce esta liderança, mas até mesmo nas atitudes mais cotidianas de sua vida.

O seu comprometimento com Deus; sua vida devocional; a forma como trata a sua esposa e filhos, caso seja casado, ou o seu namoro ou vida afetiva, quando solteiro; O tipo de brincadeiras, piadas e histórias que conta; A forma como administra o seu dinheiro; A sua relação com a liderança da igreja; Todas estas atitudes e posturas além de muitas outras que envolvem a sua vida como um todo, irão fazer uma grande diferença, positiva ou negativa, no processo de conquista dos seus liderados para o projeto de ministério que você irá lhes propor.

Por isso a dependência integral do Senhor é um aspecto fundamental em um processo como este. Podem ocorrer momentos em que o interesse das

#### **DEPENDÊNCIA DE DEUS**

**O mais importante não é como fazer a obra de Deus, mas como ser uma pessoa de Deus.**

peçoas, o apoio da igreja e do pastor, a motivação, os recursos financeiros e tantas outras coisas que são importantes num processo como esse, irão faltar e a única coisa que continuará fazendo você acreditar neste projeto será a certeza de que Deus está nisso. *O mais importante não é como fazer a obra de Deus, mas como ser uma pessoa de Deus.*

## 2 – Objetivos do Ministério

Você já parou para se perguntar para que existe trabalho com jovens e adolescentes na sua igreja? Tente fazer esta pergunta aos jovens e adolescentes da sua igreja. Se não houver uma resposta clara e imediata, provavelmente cada pessoa esta trabalhando em busca de objetivos que não estão claros ou não existem e buscando chegar a lugar algum.

É preciso definir porque o ministério existe e desenvolvê-lo com inteligência e liderança. É preciso que tanto líderes como liderados sejam capazes de responder a perguntas como: porque nos reunimos semanalmente, ou quinzenalmente? Por que realizamos tais e tais programas e atividades?

### **OBJETIVO DO MINISTÉRIO**

**Busque metas  
estimulantes e  
exemplos de  
crescimento**

Muitas vezes o ministério com jovens e adolescentes segue uma mentalidade imediatista. Ele existe para cumprir um calendário de atividades pré-estabelecidas que geralmente levam de “nenhum lugar” a “lugar algum”. Além disso geram um desgaste físico, emocional, financeiro e espiritual que não produzem mudança ou compromisso permanente na vida de outros. Na semana seguinte ao evento que envolveu um grande número de jovens e adolescentes, conta-se com a mesmo pequeno grupo que “carrega o piano” tentando se preparar para a batalha do próximo evento.

Qual é o foco? Integração do ausentes? Capacitação de um grupo que já é sólido e estável? Criar liderança para a formação do ministério? Promover a comunhão de um grupo heterogêneo e dividido?

A descoberta dos objetivos é somente o início. É preciso saber também transmiti-los, estabelecendo uma liderança que os confirme, para que os jovens e adolescentes tenham uma meta estimulante e um exemplo de crescimento.

## 3 – Público-Alvo

A segunda pergunta fundamental a ser respondida é: para quem? A quem se deseja alcançar?

Não se pode estabelecer um programa para uma juventude que não existe, ou criar um programa sem levar em conta os diferentes níveis de compromisso. Muitas vezes existem até boas ideias e projetos, mas isto não refle-

te a realidade, a necessidade e o momento do grupo.

Você conhece a sua juventude? Qual o perfil social, econômico, cultural, de maturidade espiritual? Por mais diversificado que seja o grupo, o próprio perfil da igreja acaba por ajudar a estabelecer o perfil da juventude.

É importante ter a visão clara que quem é o seu público-alvo. Uma estratégia que deu certo em uma realidade, não dará necessariamente certo em todas as outras. Nos tempos atuais este é um dos grandes problemas. Os líderes se utilizam de modelos prontos de ministério que deram certo e os aplicam a sua realidade sem ao menos conhecê-la e levar em consideração os seus aspectos distintivos.

É muito importante identificar principalmente as diferenças de compromisso espiritual de seus liderados, para que seus programas sejam mais eficazes.

#### **PÚBLICO-ALVO**

**Identifique as diferenças de compromisso espiritual de seus liderados.**

### **4 – Programas**

Via de regra quando se inicia o planejamento para o ministério uma das primeiras, senão a primeira coisa a se fazer elaborar um calendário e enchê-lo de programas e atividades as mais diversificadas possíveis. Os programas, eventos, congressos, acampamentos e tantas outras coisas acabam por ser o objetivo maior do ministério.

Por conta disso muitas vezes os líderes começam o ano empolgadíssimos e o terminam ansiosos por entregar a responsabilidade para outro. Isto ocorre porque os programas não devem ser um fim, mas um meio de alcançar os adolescentes e jovens em vários níveis e cumprir os objetivos pré-estabelecidos.

Quando você tem a ideia clara do porquê, para que e para quem, os programas passam a ter sentido e desta maneira podem ser melhor elaborados e também avaliados nos seus resultados.

#### **PROGRAMAS**

**Propósito  
+  
Público-alvo**

---

**Programas**

### **5 – Projeto**

A elaboração de um projeto faz com que os liderados percebam onde se encontram no projeto do ministério. Ele pode ser representado de forma visual para ilustrar a estrutura, os propósitos e programas.

Uma das coisas que faz com que um ministério com juventude viva “girando em círculos” é a falta

**ESTRUTURANDO O  
MINISTÉRIO JOVEM  
NA IGREJA LOCAL**

#### **PROJETO**

**Membros percebem onde se encontram no projeto do ministério**

de um projeto claro. Todos devem saber onde estão, onde devem chegar e quais as etapas e desafios a serem percorridos até o objetivo. O projeto funciona como um mapa que irá aperfeiçoar as potencialidades e ajudar a enfrentar e superar as limitações e adversidades no caminho

### 6 – Equipe

Este princípio reside em procurar voluntários e transformá-los em ministros que cumpram os objetivos. Voluntários que demonstrem sua dedicação cuidando e construindo relacionamentos com outros jovens e adolescentes, ajudando-os a fortalecer sua fé.

Nenhum líder consegue chegar a lugar algum sem uma equipe comprometida com Deus, com o seu líder, com o grupo e com o projeto. A liderança solitária e personalista condena ao fracasso a curto, médio ou longo prazo o próprio líder, o projeto e a juventude como um todo.

**ESTRUTURANDO O  
MINISTÉRIO JOVEM  
NA IGREJA LOCAL**

**EQUIPE**

**Procurar  
voluntários e  
transformá-los em  
ministros**

### 7 – Trabalho

Se você observar em sua comunidade, o departamento, ministério ou área onde os líderes passam menos tempo é a juventude. Pelo alto grau de rotatividade de líderes pode-se perceber que liderar a juventude não é uma tarefa fácil. É preciso saber administrar o tempo, lidar com problemas dos adolescentes, “enfrentar” a política da igreja e fazer mudanças sábias, antes que estas questões vençam você.

Este é um tipo de liderança no qual os resultados serão percebidos na grande maioria das vezes a longo prazo. Lembre-se, você está investindo em uma geração que vive mudanças, conflitos e tensões permanentes.

**ESTRUTURANDO O  
MINISTÉRIO JOVEM  
NA IGREJA LOCAL**

**TRABALHO**

- administrar o tempo
- lidar com problemas da idade
- “enfrentar” a política da igreja
- fazer mudanças sábias

### 8 – Avaliação

Uma avaliação eficaz irá promover iniciativa, encorajar a imaginação, desenvolver um senso de responsabilidade e intensificar os esforços para alcançar os objetivos estabelecidos.

Avaliar não significa valorizar os bem-sucedidos e punir os irresponsáveis, mas bus-

**ESTRUTURANDO O  
MINISTÉRIO JOVEM NA  
IGREJA LOCAL**

**AVALIAÇÃO**

- promover iniciativa
- encorajar imaginação
- desenvolver senso de responsabilidade



car encontrar um ponto de equilíbrio onde todos possam aprender com o acertos e todos possam identificar os erros e buscar soluções para que este não se repitam, motivando, capacitando e qualificando melhor aqueles que não alcançaram seus objetivos dentro do projeto.

Alguns Lembretes:

**A** – As realidades são diferentes e variam de igreja para igreja. Por isso, não compare o seu ministério com qualquer outro.

**B** – Esta é uma estratégia de grupo, ou seja, de trabalho em equipe.

**C**- Um ministério com adolescentes não se estrutura da noite para o dia. Leva tempo. Em alguns casos mais, em outros menos.

## Considerações Finais

Estas são apenas algumas dicas que devem ser desenvolvidas de acordo com a realidade e necessidade de cada um, usando a criatividade e capacidade que Deus lhe concedeu. Lembre-se sempre: “Tudo o que você tiver de fazer faça o melhor que puder.” Eclesiastes 9:10 a (BLH)

O mais importante em todas estas etapas é a convicção de que Deus o colocou neste tempo, neste lugar, para esta obra, por isso sejam “firmes e constantes, sempre abundantes, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”. I Cor. 15:58

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barna, George – *Igrejas Amigáveis e Acolhedoras*. São Paulo: Abba Press, 1995.

Fields, Doug - *Um Ministério com Propósitos*. São Paulo: Vida, 1999.

Hocking, David - *As Sete Leis da Liderança Cristã*. São Paulo: Abba Press, 1993.

Habecker, Eugene, *Redescobrimo a Alma da Liderança*. São Paulo: Vida, 1998.

Horrel, J.Scott – *Ultrapassando as Barreiras – Vol. I*. São Paulo: Vida Nova, 1994.

Horrel, J.Scott – *Ultrapassando as Barreiras – Vol. II*. São Paulo: Vida Nova, 1995.

Kilinski, K. Wofford, J. *Organização e Liderança na Igreja Local*. São Paulo: Vida Nova, 1987.

Pritchard, Ray e Briner, Bob – *Lições de Liderança de Jesus*. São Paulo: United Press, 2000.

Robinson, Darrell W. – *Igreja Celeiro de Dons*. Rio de Janeiro: Juerp, 2000.

Seibert, Erní W. – *A Igreja Hoje: Organizada a Partir dos Seus Objetivos*. São Paulo: Editora Concórdia

<sup>1</sup> Graduado em Teologia e História, Mestre em Ciências da Religião, Professor e Coordenador de Pós-Graduação na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, Docente do Instituto Haggai.